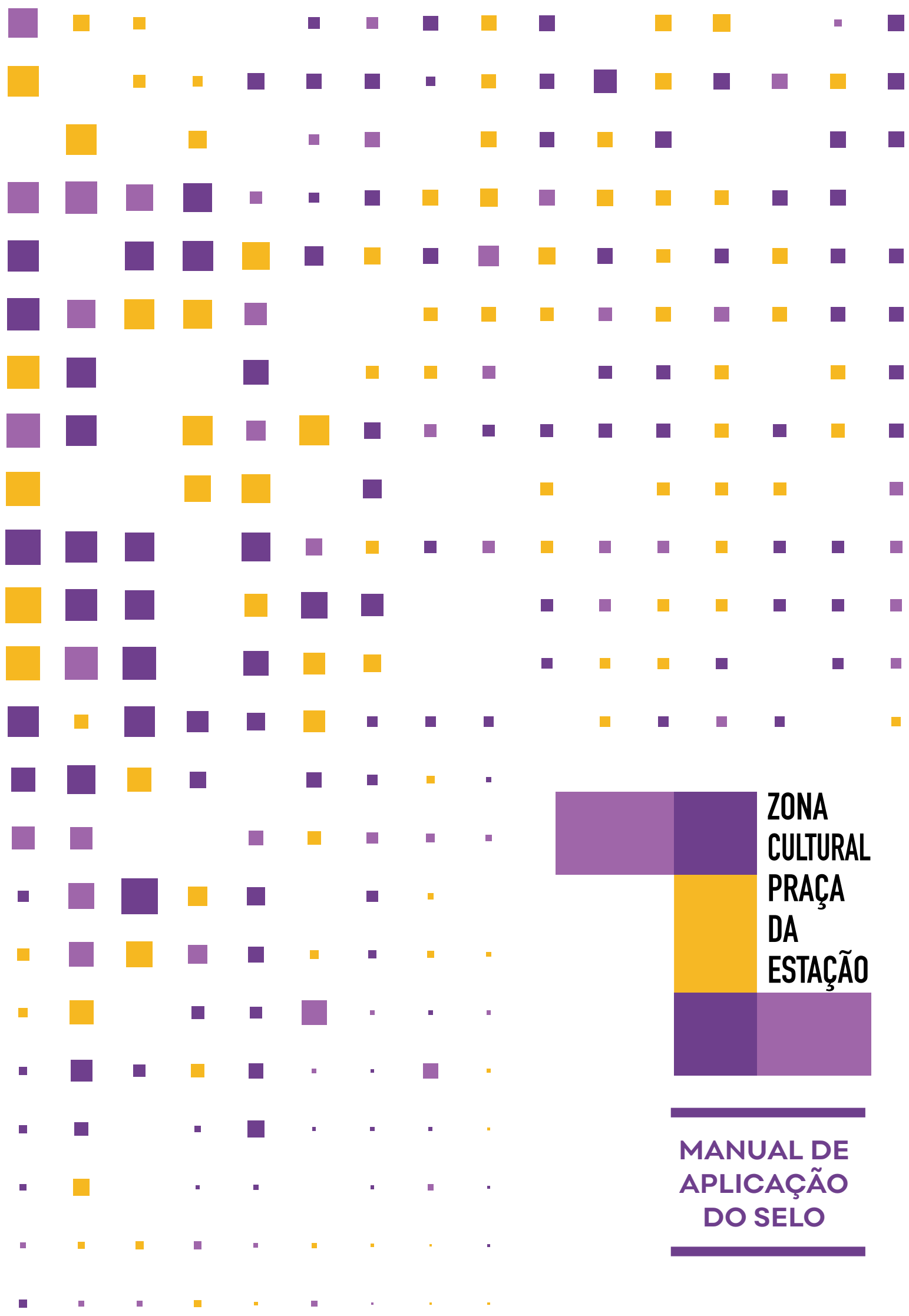




MANUAL DE
APLICAÇÃO
DO SELO



SU MÁ RIO

APRESENTAÇÃO	4
1. SOBRE O SELO	5
2. CORES	6
3. REGRAS GERAIS	8
4. CASOS DE USO OBRIGATÓRIO DOS SELO ZCPE	10
5. APLICAÇÕES DO SELO	12

APRESENTAÇÃO

O Selo Zona Cultural Praça da Estação foi criado para destacar e valorizar a região da Praça da Estação, em Belo Horizonte, sua relevância, diversidade cultural e potencialidades. A utilização desse Selo pretende reforçar a importância do território em todas as suas dimensões, além de valorizar os usos desse espaço e, principalmente, a presença dos sujeitos que o utilizam.

Um dos propósitos deste Manual é apresentar as regras básicas e as orientações necessárias para o uso correto do Selo da Zona Cultural Praça da Estação em todas as manifestações visuais, definindo as regras para sua melhor utilização e as restrições, a fim de que não ocorra mau uso em sua aplicação prática.

Faz-se necessário seguir rigorosamente todas as indicações aqui presentes, a fim de garantir não apenas a integridade visual do Selo, mas sua credibilidade gráfica, cultural e social, o que reverbera diretamente no fortalecimento do próprio Território.

O Selo da Zona Cultural Praça da Estação constitui-se, por fim, como uma ferramenta de **certificação, reconhecimento e estímulo** do poder público municipal a **iniciativas, projetos, atividades e equipamentos culturais comprometidos com a vocação cultural** da Zona Cultural Praça da Estação, instituída por meio do Decreto Municipal nº 15.587/2014.

1 SOBRE O SELO

O uso das formas geométricas, quadradas e retangulares, remetem ao traçado das ruas do Centro de Belo Horizonte, uma das primeiras cidades planejadas do Brasil. As linhas e ângulos retos são, também, uma referência à arquitetura verticalizada da cidade que, no início do século, era vista como sinal de progresso. A forma quadrada, rica de significados, remete também à noção de igualdade (4 lados iguais), simplicidade e equilíbrio.

A versão prioritária é a colorida (1), porém, em caso de limitações técnicas ou especificidades, pode-se utilizar outras versões (2) apresentadas nos exemplos abaixo.



1



2



2 | CORES

As cores escolhidas – amarelo e violeta – são complementares no círculo cromático, gerando um alto contraste que nos remete à convivência entre os diferentes, à diversidade e ao encontro.

A dignidade do violeta se junta à alegria do amarelo, em uma combinação poderosa. A transparência das cores também confere ao conjunto a sensação de dinamismo e movimento.



coexistência

cerimônia ▪ cor sonora, dignidade

grandeza

intelecto ▪ justiça ▪ magia

ousadia

poder ▪ transformação

alegria

calor ▪ expectativa

euforia

idealismo ▪ iluminação

imaginação

luz ▪ sol

originalidade

prosperidade

variabilidade

CROMIAS



ESCALA EUROPA

C69 M90 Y10 K1

COR LUZ

R109 G62 B139

WEB SAFE

#6d3e8b



ESCALA EUROPA

C40 M70 Y1 K0

COR LUZ

R159 G102 B169

WEB SAFE

#9f66a9



ESCALA EUROPA

C3 M29 Y98 K0

COR LUZ

R246 G184 B36

WEB SAFE

#f6b824

CORES AUXILIARES



ESCALA EUROPA

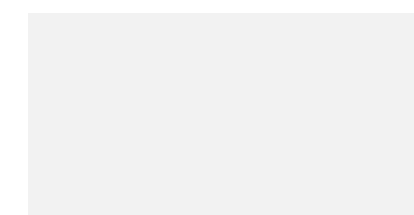
C14 M39 Y48 K0

COR LUZ

R217 G163 B132

WEB SAFE

#d9a384



ESCALA EUROPA

C4 M2 Y2 K0

COR LUZ

R242 G242 B242

WEB SAFE

#f2f2f2

3 REGRAS GERAIS

- 3.1. O uso do selo destina-se a equipamentos culturais públicos (estaduais e federais) ou privados que realizam, fomentam e promovem atividades artísticas e culturais no território da Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE).
- 3.2. As atividades culturais dos equipamentos que utilizarem o Selo por livre adesão, devem estar alinhadas aos principais valores do território ZCPE: direito à cidade, diversidade cultural, democratização do acesso à cultura, promoção e produção de saberes e inclusão.
- 3.3. A Secretaria Municipal de Cultura (SMC) não se responsabiliza pela verificação da integridade e veracidade das informações constantes nos materiais publicitários ou qualquer forma de publicidade divulgada pelas instituições, bem como pela qualidade das atividades desenvolvidas pelas Instituições que utilizarão o Selo.
- 3.4. A utilização do Selo da ZCPE é totalmente voluntária e não pressupõe nenhuma responsabilidade pelo seu uso à SMC.
- 3.5. É vedada a vinculação do Selo da ZCPE:
- a. Em qualquer situação que possa dar lugar a uma interpretação incorreta das finalidades culturais e valores da ZCPE, induzindo o público a erro;
 - b. Vinculado a qualquer violação de direito previsto em lei específica;
 - c. Vinculado a qualquer forma de preconceito;
 - d. Em eventos ou atividades que não sigam os protocolos gerais de segurança e urbanidade.

- 3.6. A utilização do Selo presume a concordância e aceitação dos presentes termos e condições de uso, em todos os seus itens.
- 3.7. A Secretaria Municipal de Cultura poderá solicitar informações aos usuários do Selo a qualquer momento a fim de garantir a conformidade com as regras estabelecidas por esse Manual.
- 3.8. A Secretaria Municipal de Cultura poderá revogar o direito de utilização do Selo, a qualquer momento e com efeito imediato, caso seja comprovado o descumprimento de qualquer uma das regras presentes nesse Manual e em especial, em relação às vedações.

4 | CASOS DE USO OBRIGATÓRIO DO SELO ZCPE

- 4.1. Projetos Selecionados no Edital Zona Cultural Praça da Estação, e demais projetos oriundos da Política Municipal de Fomento à Cultura realizados no Território, obedecendo as normativas de comunicação publicadas em edital específico.
- 4.2. Atividades culturais realizadas pelos Equipamentos Municipais presentes no território, ex: Centro de Referência das Juventudes — CRJ, Escola Livre de Artes — Arena da Cultura/NUFAC, Museu da Moda — MUMO, Teatro Francisco Nunes, Teatro Marília, Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte — BPIJ-BH.
- 4.3. Festivais realizados pela Prefeitura em espaços pertencentes ao território, sejam locais abertos ou fechados, ex.: FIT-BH, FAN-BH, VIRADA CULTURAL, FLI-BH, FIQ-BH, CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA, dentre outros.
- 4.4. Ações correlacionadas à cultura realizadas por outras Secretarias Municipais no Território, ex: A Rua é Nossa (SMEL), Arraial de Belo Horizonte, Carnaval, Cidade Criativa da Gastronomia (BELOTUR), Aniversário de Belo Horizonte, entre outros.

Exemplo aplicado no evento “Circuito Poéticas Urbanas” em parceria com o Circuito Municipal de Cultura:



DIVULGAÇÃO SMC/FMC

5 | APLICAÇÕES DO SELO

5.1. **Área de não interferência:** a proximidade de outros elementos gráficos pode reduzir o impacto visual ou mesmo a legibilidade do selo. Dessa forma, recomenda-se a adoção de uma área de não-interferência equivalente a 1/8 da altura do selo, conforme apresentado abaixo.



5.2. **Uso do selo associado às logomarcas das empresas:**

prioritariamente faça a **aplicação isolada** da marca da Prefeitura de Belo Horizonte ou do bloco de marcas conforme o exemplo abaixo (e o exemplo na página 12).



5.3. **Fidelidade/Proporcionalidade:** o conjunto de selos e marcas deve ser aplicado observando-se sempre a proporção exata da sua estrutura geométrica e a fidelidade das cores. Em hipótese alguma as marcas do conjunto poderão ser desmembradas, distorcidas em seu tamanho/ proporção ou aplicadas separadamente ou em outra ordem que não seja prevista.



5.4. Aplicação em Fundos: para fundos que comprometam a legibilidade do conjunto de selos e marcas, é obrigatório o uso das versões com moldura branca de proteção ou a versão negativa (branca), conforme a sequência de imagens ilustrativas a seguir:

FOTO: AKEMY MORY



FOTO: CLAYTON CONTO



FOTO: RICARDO LAF



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

trabalho energia coração